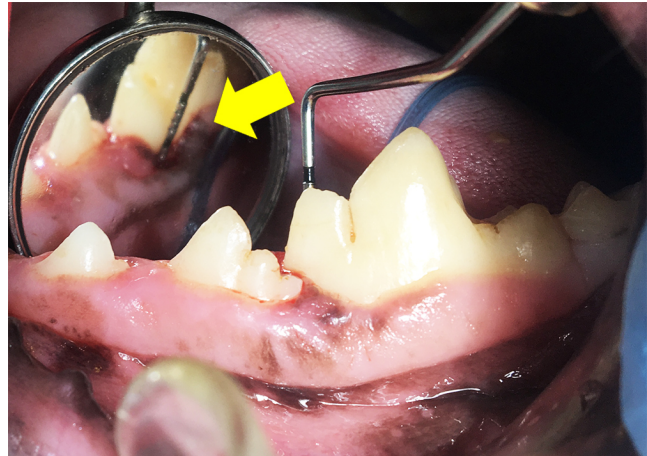


OS 7 RISCOS DA LIMPEZA DENTÁRIA SEM ANESTESIA EM CÃES E GATOS

Quem oferece tratamento odontológico sem anestesia gostaria que você acreditasse que, ao remover o tártaro visível sobre o dente, estaria ajudando a melhorar a saúde oral do seu amigão.

Porém, a ABOV (Associação Brasileira de Odontologia Veterinária) quer que você considere alguns pontos antes de escolher um tratamento para seu animal de estimação:



Este paciente passou por limpeza dentária sem anestesia há pouco tempo. Apesar dos dentes estarem brancos e “limpos”, a sondagem periodontal indica um ponto grave de infecção (seta).

- 1) Durante a raspagem dentária é importante remover a placa bacteriana e tártaro sobre a superfície dentária visível (supragengival) e a de baixo da gengiva (subgengival). Você sabia que a doença periodontal começa no espaço subgengival, onde a doença é mais ativa? E que a mesma quantidade de tártaro que cresce sobre o dente também cresce de baixo da gengiva? Numa limpeza sem anestesia, é impossível fazer a curetagem subgengival e, portanto, não tem efeito nenhum como tratamento.
- 2) A curetagem da superfície dentária é realizada com instrumentos afiados e pode deixar ranhuras sobre o esmalte, facilitando a aderência de nova placa bacteriana numa velocidade maior. Após a curetagem é importante realizar o polimento dentário para diminuir essas ranhuras, o que é inviável de ser feito sem anestesia.
- 3) As limpezas dentárias exigem que seu animal seja imobilizado enquanto passam pela raspagem dentária. Na maioria dos casos, isso é desconfortável, estressante e doloroso, podendo gerar um trauma psicológico permanente. Não é justo expor seu cão e gato a este nível de maus tratos.
- 4) Existem poucos sinais visíveis de infecção periodontal até que tenha progredido demais a ponto de ser facilmente diagnosticado. Somente com anestesia é possível detectar a doença periodontal nos estágios iniciais.
- 5) É impossível realizar um exame odontológico completo em um paciente acordado. Todas as superfícies orais e dentárias deveriam ser avaliadas, além da realização de radiografias intra-orais para detectar problemas odontológicos bem no início, enquanto são de fácil tratamento. Sem anestesia, não existe um exame e diagnóstico corretos.
- 6) Tratamentos dentários sem anestesia dão a falsa sensação de segurança, perpetuando doenças orais apesar de os dentes estarem “brancos”.
- 7) Os custos de limpezas sem anestesia são muito baratos! Porém, por ocultar doenças orais não diagnosticadas corretamente, futuramente vão causar afecções muito mais dolorosas e custos elevados para resolver corretamente.

A ABOV, apoiada na medicina veterinária baseada em evidências, contraindica o tratamento dentário sem anestesia (*anesthesia-free*) por se tratar de uma prática incorreta e que, mundialmente, é combatida pelos profissionais da odontologia veterinária.